

## **TODA FORMA DE SER PESSOA: PERSPECTIVA DE GÊNERO EM MUSEOLOGIA**

Marília Bivar Leobaldo de Moraes - Bolsista; Marília Nepomuceno Pinheiro - Bolsista;  
Elaine Müller (Orientadora)

O projeto “Toda forma de ser pessoa: perspectiva de gênero em Museologia” foi desenvolvido a partir da inquietação sobre como os gêneros são apresentados e representados na sociedade, conseqüentemente em espaços museológicos (que tomam o Homem como sinônimo de Humanidade, invisibilizando outras formas de ser pessoa). O nome do projeto evidencia as possibilidades de criação de identidades de gênero e de sexualidade, que vai além do Homem e Mulher. O projeto é executado junto ao Expolab – Laboratório de Expografia do Curso de Museologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e do Grupo de Pesquisa Narrativas do Nascer em parceria com o Ambiente Museológico e Educacional Franciza Toledo – AMEFT. Nossos objetivos para esse projeto em desenvolvimento pretendem comunicar a importância da categoria gênero, e que como se relaciona com o campo da Museologia, seja epistemologicamente ou na construção de museografias cujas as quais “todas as formas de ser pessoa” se identifiquem; além de fornecer uma releitura dos espaços museais no Recife, apresentando propostas de intervenções que se relacionem com um maior público. Assim como pretende aguçar o despertar dos profissionais desses espaços para as diversas narrativas possíveis que podem ser abordadas sem que se recorra ou provoque estereótipos e preconceitos; Proporcionando algumas ações que se dediquem a apresentar a noção de gênero em diversos espaços, como a criação do “Cineclube Toda Forma”, além da aplicabilidade dessa noção em espaços museológicos. E por fim apresentar uma experiência concreta de exposição, do projeto à montagem, com uma perspectiva de gênero mais aberta às múltiplas interpretações, em que todas as formas de ser pessoa se encontrem. Durante o processo seguimos alguns procedimentos metodológicos como: pesquisas de campo em museus do Recife, com intuito de observar o discurso do museu junto ao seu acervo e expografia, observando a narrativa estereotipada das exposições - quando anulam ou nivelam os personagens da sociedade; Pesquisar referências a gênero; genitália; corpo; para assim abordar melhor o tema e demonstrar as possíveis narrativas no campo museológico; Execução de Cineclube com título “Toda Forma”, com exibição de filmes com a temática do projeto, incluindo participação ativa do público nos debates com os diretores e personagens, elencando a situação atual na sociedade, tendo como público alvo estudantes da própria Universidade, por ter as exposições no Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH no Campus da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; e estamos atualmente na etapa do planejamento da execução de uma exposição junto às disciplinas Expografia I e II do curso de Museologia/UFPE, com a escolha de acervos referentes a gênero, provocando a ideia de gênero pré-estabelecida socialmente e elencando outras possibilidades de narrativas museológicas e expográficas, com olhares menos estereotipados e pré-conceituosos. Assim, escolhemos um Museu e um acervo que pódéssemos explorar o diálogo com o tema; deste modo o escolhido foi o Museu do Homem do Nordeste da Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, onde faremos um recorte através de peças do próprio museu. Escolhemos peças que tenham a evidência

ou ausência dos órgãos genitais, como nos personagens religiosos, da cultura pernambucana, entre outros. Peças como ex-votos e exus foram selecionadas. A partir das peças selecionadas titulamos a exposição de “Genitália: O sagrado e o profano do Corpo”. Nossos principais resultados vieram a partir da execução do CineClube Toda Forma, em que houve notoriamente uma preocupação em relação a discussão sobre gênero, sobretudo no campo acadêmico. Assim podemos dizer que atingimos alguns objetivos, como provocar o público para essa discussão e encontrar um meio, no caso CineClube e exposição, para depositar as indagações e mostrar os possíveis vieses relacionados a temática. No atual momento estamos em processo de produção da exposição. Em conclusão percebemos que esse tema está presente em filmes e em exposições, ora reforçando estereótipos, ora servindo de mote para reflexões e desconstruções. Também percebemos que gênero diz respeito não apenas a uma categoria analítica que fala da construção social de homens, mulheres, toda forma de ser pessoa. Mas também a uma perspectiva, que permite outros olhares sobre acervos e curadorias.

**Palavras-Chave:** Gênero; Museologia; Expografia; Corpo.

### Referências

ALBERNAZ, Lady Selma; LONGHI, Márcia. **Para compreender gênero: uma ponte para relações igualitárias entre homens e mulheres.** In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion T. (orgs.) Gênero, diversidade e desigualdade na educação: interpretações e reflexões para formação docente. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009. Pp. 75-96.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006;

RECHENA, Aida. **Sociomuseologia e Gênero: Imagens da Mulher em exposições de museus portugueses.** Tese de Doutorado em Museologia. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. Lisboa, 2011. (Unidade I: pp. 1 a 100; Unidade II: pp. 102 a 172; Unidade III: pp.174 a 390).

RODRIGUEZ, Andréia da Fonseca. **Gênero no espaço do Museu: uma leitura social da exposição "Entre rendas, chapéus e boas maneiras",** Museu Municipal Parque da Baronesa, Monografia do Curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, 2009.